

A obesidade é definida pelo acúmulo excessivo de gordura na forma de tecido adiposo. Estudos mostram efeitos benéficos associados ao chá da erva-mate como capacidade hipocolesterolêmica, anti-inflamatória, anti-obesidade e cardioprotetora. Objetivo do presente trabalho foi avaliar a influência da ingestão de chá da erva-mate (*Ilex paraguariensis*) sobre parâmetros sanguíneos e metabólicos em ratos alimentados com dieta hiperlipídica ou dieta controle, tratados ou não com o chá. Assim, foi testada a hipótese de que a erva mate pode reverter as alterações metabólicas causadas pela obesidade induzida por uma dieta hiperlipídica. Para isso, foram utilizados ratos machos *Wistar* com 2 meses, formando 4 grupos experimentais: ratos dieta controle tratados com água ou chá e ratos com dieta hiperlipídica tratados com água ou chá. Os ratos que receberam a dieta hiperlipídica foram tratados por 60 dias e o extrato aquoso de erva-mate (Chá) foi fornecido nos últimos 30 dias para os grupos. O número de animais variou de 6 a 8 por grupo. Foram avaliados: a variação de peso do animal, o peso do tecido adiposo retroperitoneal e epididimal, níveis de glicose, insulina e leptina. O tratamento estatístico aplicado foi análise de variância de duas vias com pós-teste de Bonferroni e o nível de significância foi de $P < 0,05$. Os resultados mostram que o tratamento com a dieta hiperlipídica apresentou uma variação significativa de peso ao longo do período experimental quando comparado ao grupo controle, no entanto não houve efeito significativo das bebidas, mas houve interação entre as variáveis. Com relação ao peso dos tecidos retroperitoneal e epididimal, houve diferença significativa apenas entre as dietas, sendo que a dieta hiperlipídica induziu ao maior peso destes tecidos, e que não houve efeito das bebidas e nem interação entre as duas variáveis estudadas. Os níveis de glicose e insulina aumentaram com a dieta hiperlipídica, independente do uso do mate. A concentração de insulina aumentou com o uso da erva-mate associado à dieta hiperlipídica. Os animais que receberam dieta hiperlipídica ainda apresentaram níveis significativamente maiores de leptina, quando comparados aos animais que receberam dieta controle. Os resultados demonstram que o modelo de dieta usado foi capaz de induzir um perfil metabólico associado à obesidade. Isto é evidenciado pelo aumento da variação do peso do animal, da gordura abdominal e maior resistência a insulina. Entretanto, a erva-mate não foi capaz de reverter os parâmetros analisados pela ingestão da dieta hiperlipídica.